



CORREIO SATURNINO

Roberto Saturnino Braga
Presidente do ISB

Artigo nº 123/2010
Contatos: secretaria@isb.org.br

OS GRANDES EVENTOS ESPORTIVOS

O Rio ressurgiu do fundo do poço, o que é muito bom, mas queremos que haja, também, uma mutação de qualidade nesse ressurgimento. E achamos que se podem aproveitar os mega-eventos esportivos mundiais de 2014 e 2016 para operar essa mutação, algo que os megaprojetos econômicos, por si, não realizariam.

O Rio começou a emergir, na virada do século, do fundo do processo de depressão e esvaziamento a que foi submetido após a mudança da capital para Brasília em 1960. A revelação, no seu litoral, de condições físicas favoráveis e de recursos naturais antes ignorados, somada ao esforço tecnológico brasileiro -- basicamente o petróleo de alto mar, cuja existência a Petrobrás descobriu e cuja exploração conseguiu dominar, e as características propícias da grande Baía de Sepetiba induziram a formulação de megaprojetos produtivos que, realizados, prometem levar o Rio novamente à vanguarda do dinamismo econômico do País. A Siderúrgica do Atlântico, o melhor aproveitamento do Porto de Itaguai com a construção do Arco Rodoviário, o Complexo Petroquímico de Itaboraí, e a ansiada exploração do Pré-sal são promessas certas de um futuro brilhante em termos de PIB para o Rio de Janeiro.

Alvíssaras! O Rio esperou quarenta anos por essa reversão da decadência econômica, o processo que levou para Brasília sua condição de capital, seus recursos federais e o poder aquisitivo dos seus funcionários, e para São Paulo seus bancos, sua Bolsa, seus investidores.

Entretanto, chega de pensar só em PIB! Com o seu crescimento, alguns dos sintomas graves da degradação da nossa vida urbana, como as desigualdades, a criminalidade, a mendicância, o lixo, a sujeira, a poluição, o estresse, podem não se reduzir mas até mesmo aumentar. Veja-se o exemplo da cidade de Macaé, sua evolução do bucolismo às mazelas típicas de metrópole que nem a abundante torrente dos royalties conseguiu evitar.

Eis a nossa preocupação: o povo do Rio está muito desejoso dessa revitalização econômica mas receoso de que possa vir, concomitante, uma grande onda degradante de outro tipo: uma onda progressista de riqueza e de degradação ambiental ainda maior.

Nesse ponto entram os mega-eventos esportivos conquistados. Eles podem servir para fazer dessa nova onda de crescimento econômico uma verdadeira maré de progresso civilizatório, cultural, político e também moral.

É querer demais? Talvez, mas a vontade coletiva mobilizadora é condição essencial para a realização dos projetos transcendentais de uma Cidade ou de um País.

Instituto Solidariedade Brasil - ISB

Av. Beira Mar, nº 216 - Térreo
Rio de Janeiro - RJ

www.isb.org.br

Tel: (21) 2285-3702
e-mail: secretaria@isb.org.br



CORREIO SATURNINO

Roberto Saturnino Braga
Presidente do ISB

Artigo nº 123/2010
Contatos: secretaria@isb.org.br

A função social do esporte e a imantação que é capaz de exercer sobre a vontade popular, através do sentimento de orgulho nacional elevado pelas disputas de certames com outras nações, podem se traduzir em forças políticas suficientemente poderosas para garantir o esforço de investimento na infraestrutura urbana de transporte público, saneamento e urbanização há tanto projetados e não realizados. E, mais, muito importante, esta mesma mobilização de vontade política pode ser formadora de movimentos organizados para o acompanhamento coletivo dessas realizações e a consequente fiscalização da sociedade sobre a correta aplicação dos recursos financeiros a elas destinados, a qual, por sua vez, também pode findar se enraizando como uma atitude político-social permanente.

Ademais, o cuidado com a boa apresentação da Cidade para o mundo tem potencial para incrementar e reforçar as políticas públicas e o próprio comportamento social voltados para a melhoria do meio-ambiente urbano, de modo a consolidar hábitos culturais de saúde e preservação, e tornar definitivos os avanços obtidos durante a realização dos certames no tocante às condições de limpeza e sanidade geral da Cidade.

Esses motivos e essas razões impulsionaram o Instituto Solidariedade Brasil a conceber um “Projeto Legado” e buscar parceiros, nacionais e internacionais, indispensáveis ao êxito de sua realização.

Nossa expectativa é bastante promissora, como a de nossos parceiros, porém a obtenção dos resultados colimados dependerá, naturalmente, da nossa capacidade de instilar este sentimento de boa expectativa em muitos outros agentes mobilizadores da sociedade do Rio.

Talvez este “Correio” contribua de alguma forma para somar atenções e esforços desses outros agentes.

Instituto Solidariedade Brasil - ISB

Av. Beira Mar, nº 216 - Térreo
Rio de Janeiro - RJ

www.isb.org.br

Tel: (21) 2285-3702
e-mail: secretaria@isb.org.br